

**Projeto Pedagógico**  
**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM**  
**ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS**

Versão 2024/2025

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

**1.1. INSTITUIÇÃO FORMADORA:**

EBSERH - Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí

Avenida Universitária Campus Univ. Ministro Petronio Portela S/N - Ininga

CEP: 64049550

Teresina - PI

**1.2. INSTITUIÇÃO EXECUTORA:**

EBSERH - Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí

Avenida Universitária Campus Univ. Ministro Petronio Portela S/N - Ininga

CEP: 64049550

Teresina - PI

**1.3. NOME DO PROGRAMA**

RESIDÊNCIA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA EM  
CUIDADOS INTENSIVOS

Área de Concentração: Intensivíssimo

**1.4. COORDENADOR DA COREMU**

Prof<sup>a</sup> Me. Laís de Meneses Carvalho Arilo

**1.4.1. E-mail:**

Lais.arilo@ebserh.gov.br

**1.4.2. Telefones:**

Comercial: (86) 32285321

Celular: (86) 99970-8576

**1.4.3. Formação:**

Graduação em Psicologia - UNIFSA

Ano de obtenção do título: 2011

Mestre em Saúde da Mulher - UFPI

Ano de Obtenção do título: 2018

Especialização em Preceptoria em Saúde – UFRN

Ano de obtenção do título: 2021

Título de Especialista em Psicologia Hospitalar – CFP

Ano de Obtenção do título: 2019

**1.4.5. Registro Profissional:**

CRP/PI: 21/01474

**1.4.6. Link para currículo na Plataforma Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/2407043917656154>

**1.4.7 VICE- COORDENADOR DA COREMU**

Profª Dra. Raimunda Sheyla Carneiro Dias

**1.4.8. E-mail:**

Raimunda.dias@ebserh.gov.br

**1.4.9. Telefones:**

Comercial: (86) 32285321

Celular: (98) 98154-5296

**1.4.10. Formação:**

Graduação em Nutrição - UFPI

Ano de obtenção do título: 2004

Doutora em Ciências Médicas - UERJ

Ano de Obtenção do título: 2022

Especialização em Preceptoria em Saúde – UFRN

Ano de obtenção do título: 2021

**1.4.11. Registro Profissional:**

CRN11: 1472

**1.4.12. Link para currículo na Plataforma Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/0921610741243877>

**1.5. COORDENADOR DO PROGRAMA**

LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO

**1.5.1. E-mail:**

Lais.arilo@ebserh.gov.br

**1.5.2. Telefones:**

Comercial: (86) 32285321

Celular: (86) 999708576

**1.6. Representantes de Área:**

Psicologia	Juliana Burlamaqui
Nutrição	Maria Moura
Enfermagem	Patrícia Pitombeira
Fonoaudiologia	Catarina Januária
Serviço Social	Joana D'arc
Fisioterapia	Jussara Chaves
Odontologia	Jessa Iashmin

Farmácia	Jeamile Bezerra
----------	-----------------

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA**

### **2.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:**

INTENSIVISMO

### **2.2. PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Permanente, com ingresso anual para curso com duração de 02 anos.

### **2.3. CARGA HORÁRIA TOTAL:**

- 5760 horas (2880 horas anuais)

#### **2.3.1. Carga horária teórica:**

- 1152 horas (20% da carga horária total)

#### **2.3.2. Carga horária prática:**

- 4608 horas (80% da carga horária total)

### **2.4. MODALIDADE DO CURSO:**

Tempo Integral na forma presencial.

### **2.5. NÚMERO DE VAGAS ANUAIS:**

- Fonoaudiologia: 02 vagas
- Enfermagem: 02 vagas
- Farmácia: 02 vagas
- Fisioterapia: 02 vagas
- Nutrição: 02 vagas
- Serviço Social: 02 vagas
- Psicologia: 02 vagas
- Odontologia: 02 vagas
- TOTAL: 16 vagas.

### **3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

#### **3.1. JUSTIFICATIVA:**

##### **Dados que justifiquem a necessidade do programa na região.**

Com o avanço da expectativa de vida as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) demandam empenho e atenção contínua da sociedade e de um grande conjunto de equipamentos de políticas públicas. Além das doenças cardiovasculares (cerebrovasculares, isquêmicas), as neoplasias, as doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) também inclui na lista de doenças que definem as DCNT algumas doenças que causam o sofrimento dos indivíduos, das famílias e da coletividade, como as desordens mentais, neurológicas e genéticas, as patologias oculares e auditivas e as doenças bucais, ósseas e articulares. As DCNT se tornaram prioridade na área da saúde no Brasil. Isso ocorre, pois, os impactos socioeconômicos crescem continuamente, causando maiores custos econômicos para as famílias, o sistema de saúde e a sociedade. Dados da OMS apontam que no ano de 2005, cerca de 35 milhões de pessoas morreram de doenças crônicas no mundo, o que corresponde ao dobro das mortes relacionadas às doenças infecciosas.

Essas mortes encontram-se distribuídas tanto em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento. A alta morbidade trazida pelas DCNT repercute no cuidado dos pacientes em âmbito terciário de saúde, aumentam as internações hospitalares e a permanência na Unidade de Terapia Intensiva. Formar profissionais especializados em Terapia Intensiva possibilita uma intervenção terapêutica precoce, menor tempo de internação e conseqüentemente menor custo hospitalar. Resguardadas pelas normativas da ANVISA (portaria No 2.918, de 09 de junho de 1998, RDC 7 de fevereiro de 2010 e a resolução 137 de 8 de fevereiro de 2017), há uma lista de especificações, os profissionais que devem pertencer ao cuidado diário dos pacientes, esta atuação multiprofissional traduzida como melhora na gestão do paciente, do cuidado e de redução dos custos. De acordo com a resoluções e portarias

supracitadas da ANVISA, no ambiente de UTIs, além de médicos e enfermeiros intensivistas nas 24 horas, outros profissionais de saúde devem compor a equipe multidisciplinar. Os fisioterapeutas devem estar presentes em todos os turnos e a assistência psicológica, nutricional e de fonoaudiologia prestada pelos profissionais das respectivas áreas, por sua vez, devem ser garantidas à beira leito. E a família também deve ser considerada na dinâmica do cuidado, a presença do assistente social especialista, trará um diferencial na acolhida e gerenciamento das notícias relacionadas ao estado geral do paciente. Estudos relacionados aos aspectos organizacionais das unidades de terapia intensiva incluem a boa comunicação e o trabalho em equipe multidisciplinar como fatores que melhoram a qualidade e os resultados da assistência prestada com diminuição dos custos. A sociedade que espera excelência no cuidado à saúde, para os profissionais de saúde que percebem que a interação profissional favorece um ambiente colaborativo de aprendizado e crescimento profissional e para os gestores que terão como resultados satisfação da clientela, maior qualidade dos serviços e diminuição dos custos. A Residência Multiprofissional em Saúde com área de Concentração em Assistência em Terapia Intensiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí terá duração de 2 anos (24 meses) com 5.760 horas, destas 80% são de atividade práticas e 20% de atividades teóricas, divididas em três eixos:

- Eixo 1 Transversal: com módulo comum ao Programa de Residência Multiprofissional da UFPI, temática geral acerca da Saúde e o SUS.
- Eixo 2 - com módulos referentes a área de concentração do programa: assistência em terapia intensiva.
- Eixo 3 Específico: módulos específicos para as profissões componente do Programa de Residência, com temas relevantes e atuais para a profissão, considerando suas especificidades.

### **Objetivo geral**

Desenvolver profissionais com perfil que se destaque pelas competências, postura, responsabilidade e ética profissional na sua área de formação, integrando o cuidado paciente/família no contexto intra e extra-hospitalar, no âmbito de cuidados intensivos.

Objetivos específicos

1. Incentivar atitudes proativas para o desenvolvimento e crescimento profissional tanto no âmbito individual como no coletivo com equipes multi, inter e transdisciplinares.
2. Capacitar profissionais na sua área de formação competências profissional e clínica;
3. Desenvolver na sua área de formação competências técnico-operacional e relacional.

### **3.3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS:**

#### **Diretrizes Pedagógicas**

O Programa de Residência em Assistência em Cuidados Intensivos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí estar pautado nas Diretrizes pedagógicas que visam garantir o processo de ensino-aprendizagem e orientar os profissionais da educação na elaboração de planos de aula, atividades e avaliações.

Baseado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, as diretrizes estão pautadas na abordagem interdisciplinar de conteúdos através de encontros pedagógicos multiprofissionais semanais com os tutores, que utilizam discussão dos casos reais para construção de projetos de terapêuticos e de intervenções no cuidado intensivo, utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, grupos de estudos, reuniões clínicas e avaliação interdisciplinar; Implementação de práticas de pesquisas científicas como estratégia de capacitação crescente do discente no planejamento de ações voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;

Implementação de reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares em todas as etapas do curso, com participação dos docentes na orientação e direcionamento das discussões;

Primeiro ano de residência – R1

O programa de Assistência em cuidados intensivos prevê atividades teóricas e teórico-práticas integradas e multidisciplinares com as demais profissões dos diversos programas que compõem o Eixo Transversal dos Programas de Residência

Multiprofissional do HU-UFPI, de acordo com as propostas da COREMU/HU-UFPI. As propostas do Programa de Assistência em cuidados intensivos no que concerne aos conteúdos nucleares do programa relacionados à Assistência Intensiva e para todos os residentes das profissões que compõem o programa e os conteúdos profissionais da área de concentração (específicos de cada profissão) estão voltados à especialidade na área de saúde denominada como Cuidados Intensivos ou Tratamento Intensivo de indivíduos adultos acometidos por disfunções graves, conforme descrição a seguir:

- I. Conteúdos nucleares do programa: visam subsidiar a compreensão do universo da assistência intensiva garantindo subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento das respectivas competências profissionais. Neste âmbito será incentivada a atuação multi e interdisciplinar e a adoção de práticas profissionais colaborativas, considerando-se como fundamentais ações que revertam no melhor atendimento possível ao indivíduo que necessita de cuidados intensivos de vários elementos da equipe de saúde, considerando-se a estrutura familiar em consonância com os princípios do SUS. Será definido pela Coordenação do programa e respectivos tutores de cada segmento profissional.
- II. Conteúdos nucleares das áreas profissionais: Considerando que os iniciantes são oriundos de diversas escolas e com diferentes vivências, os conteúdos abordados visam homogeneizar o conhecimento fundamental de cada profissão e/ou ampliar outros pertinentes relacionados à profissão. No primeiro ano (R1), os residentes, conjuntamente, com os demais colegas da mesma profissão de outros programas da Residência Multiprofissional da HU-UFPI, serão submetidos a dinâmicas e conteúdos que subsidiem as atividades práticas no decorrer do programa, além de promover a aproximação entre eles. Os temas serão definidos pelos Coordenadores e Tutores do programa vigente, considerando-se a especificidade de cada profissão.
- III. Conteúdos Profissionais da Área de Concentração (específicos de cada profissão): visam expandir os conhecimentos básicos, agregar novos e apreender os essenciais de cada profissão dentro do contexto da assistência intensiva. Dessa forma, espera-se verticalizar os conhecimentos específicos

de acordo com as peculiaridades e saberes profissionais e em consonância com as determinações de cada conselho profissional.

- IV. **Elaboração do Projeto de Pesquisa:** foco em práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências e em consonância com a área de concentração do Programa.

Segundo ano de residência – R2 Visando fortalecer a multi e interdisciplinaridade, no segundo ano de residência (R2) serão mantidas as atividades teóricas e teóricas práticas que compõem o eixo transversal dos programas de residência multiprofissional, garantindo os Conteúdos Nucleares Gerais do Programa, de acordo com as propostas da COREMU/HU-UFPI. No decorrer do R2, a estrutura geral se mantém, incrementando-se as atividades multidisciplinares, sem, contudo, descaracterizar as especificidades de cada profissão. Serão desenvolvidos os conteúdos nucleares da área de concentração relacionados à Assistência Intensiva para todos os residentes das profissões que compõem o programa e os conteúdos Profissionais Específicos das Áreas de Concentração. Finaliza-se o segundo ano de residência com a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Residência na Semana Científica dos Programas de Residência do Hospital Universitário.

### **3.4. ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE SAÚDE**

O Programa de Residência em Assistência em Cuidados Intensivos é desenvolvido com base nas políticas de saúde pública, com as normas regulamentadoras do Ministério da Saúde, bem como com as resoluções da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional (CNRMS).

### **3.5. PARCERIAS:**

Para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do Programa de Residência Multiprofissional em Assistência em Cuidados Intensivos foram realizados convênios junto a Secretária de Saúde do Estado do Piauí e com a Fundação Municipal de Saúde no Município de Teresina. Dessa forma, além do cenário de prática principal HU-UFPI, o Programa conta com a estrutura do Hospital de Urgência de Teresina (HUT).

### **3.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDAE):**

O NDAE é a instância responsável pela gestão pedagógica dos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde e em área profissional em saúde constituída pelo coordenador do Programa, vice coordenador, representantes de docentes, de tutores, de preceptores e de gestores do Hospital Universitário, conforme disposto no Projeto Político Pedagógico (PPP).

### **3.7. CENÁRIOS DE PRÁTICAS:**

Os ciclos do Programa de Residência em Assistência em Cuidados Intensivos estão divididos da seguinte forma:

R1 – Estágio em enfermarias cirúrgica e clínica

R2 – Estágio em Unidades de Terapia Intensivas (HU-UFPI e HUT)

### **3.8. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA:**

O Programa dispõe de 3 salas de aulas e um auditório oferecidos pela estrutura do HU-UFPI. Uma ala microscopia e laboratório de simulação realística. Sala de estudo individual equipada com computadores e internet. Seis cabines individuais além de computadores avulsos nos diversos setores onde o residente pode ter acesso. Uma biblioteca O acervo pode ser acessado através do site <http://bibliotecahu.ufpi.br:8081/Bibliivre5/> (intranet), onde o usuário tem acesso ao acervo completo composto por livros, Revistas, Anais, TCC, CD-ROM, além do Jornal de Ciências da Saúde do HU-UFPI, periódico on-line de acesso aberto do HU-UFPI <https://periodicos.ufpi.br/index.php/rehu/index>, e acesso aos bancos de dados virtuais licenciados com conteúdo pago como UpToDate, e Portal de Periódicos CAPES completo através da UFPI. São 530 Livros, 105 Revistas impressas, 77 Anais de eventos, 365 Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo 256 em CD-ROM e 109 impresso todos disponíveis para empréstimos aos usuários cadastrados. Os dados do CNES demonstram a existência dos equipamentos necessários em quantidade suficiente e que também foram constatados in loco, no momento da visita. Todos os procedimentos assistenciais clínicos e cirúrgicos acontecem rotineiramente sem interrupção, mediante o controle adequado do estoque de insumos, cuja gestão funciona de forma sistematizada utilizando ferramentas de monitoramento diário.

O Hospital possui um refeitório e disponibiliza três refeições por dia aos residentes, além de repouso para descanso dos residentes que realizam escala de 12 horas.

### **3.9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

A construção do conhecimento no Programa de Residência Multiprofissional em Assistência em Cuidados Intensivos envolve aspectos vivenciais e dinâmicos. O Programa, pautado em metodologias ativas de ensino e avaliação, busca desenvolver competências, habilidade e atitudes indispensáveis para formação do profissional ativo e capaz de atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) com o olhar interdisciplinar. Dessa forma, o programa desenvolve capacidades técnicas e específica da área de atuação, mas também busca valorizar características individuais de cada residente e a capacidade relacional e de resolução de problemas.

O processo de avaliação do Residente envolve avaliações somativas, formativas e autoavaliação, trabalho de conclusão de residência.

Avaliações formativas: são realizadas pelos preceptores de campo que acompanharam aquele residente durante a vigência do período em que o residente se encontra sob sua preceptoria. As avaliações formativas são realizadas após os atendimentos à beira leito e utilizando-se o feedback para alinhar as expectativas e favorecer a melhoria das ações de aprendizagem.

Avaliações somativas: acontecem trimestralmente e são realizadas por no mínimo 2 preceptores, sendo feita uma média simples para obtenção de nota. Ainda nesse processo, agrega-se a autoavaliação.

Autoavaliação e avaliação do preceptor no processo de avaliação, o residente se autoavalia e avalia o preceptor a cada três meses.

Nas avaliações formativa e somativas são observados aspectos indispensáveis para construção do perfil desejado pelo residente, tais como: cumprimento de deveres, conhecimento científico, desempenho teórico-prático, iniciativa, assiduidade, pontualidade, ética, disciplina, interesse, solidariedade e apresentação pessoal.

Nas disciplinas teórico práticas, fica a critério do professor a forma de avaliação (relatório, produção de artigo, trabalhos individuais ou coletivos ou prova teórica e/ou prática). Sugere-se que nos planos de ensino, cada professor descreva a metodologia

de avaliação que utilizará e recomenda-se que esteja pautada em metodologias ativas. Leva-se ainda em consideração na avaliação o percentual limite de faltas é 15% da carga horária da disciplina como condição para aprovação.

O Trabalho de Conclusão de Residência (TCR): o desempenho do residente é avaliado pelo orientador do decorrer dos dois anos de residência. No primeiro ano o residente precisa elaborar o projeto de pesquisa e seguir o calendário anual estabelecido pela COREMU para entrega do projeto e qualificação. Já no segundo ano o residente realiza a coleta e análise dos dados e ao final do período apresenta o TCR na Jornada Científica das Residências.

### **3.10. PERFIL DO EGRESSO:**

Ao término do período de formação os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos - UTI os egressos deverão ser capazes de prestar assistência de qualidade utilizando-se das competências clínica, técnico-operacionais e relacionais, à pacientes com graves disfunções de saúde, em condições críticas ou de instabilidade, que necessitam de assistência de alta complexidade, admitidos nas unidades de UTI gerais ou de especialidades. Além de saber a necessidade de recrutar outras especialidades para consulta a fim de trazer a integralidade do cuidado para o paciente crítico.

#### **Perfil específico dos egressos de Fisioterapia da área de concentração:**

O Fisioterapeuta egresso da residência deverá estar capacitado a atuar em contexto hospitalar com ênfase nos cuidados intensivos, isto é, promoção, prevenção e recuperação da saúde de pacientes hospitalizados. O profissional terá formação técnica biopsicossocial, humanística e crítica, inter e multiprofissional, com capacidade de planejar, implementar e realizar atendimentos fisioterapêuticos. Ainda, como transitará em vários níveis de complexidade, terá inserção propositiva em saúde e trabalhará segundo a lógica da integralidade e multicausalidade. Estará instrumentalizado na área da saúde, com prática articulada e mediada pelo SUS e área de concentração em assistência de cuidados intensivos, com atuação prioritária na saúde do adulto, na unidade de terapia intensiva, pós-cirúrgico, na urgência e emergência na saúde, ortopedia, traumatologia, neurologia, cardiovascular e pulmonar e oncologia.

#### **Perfil específico dos egressos de Fonoaudiologia da área de concentração**

Ser capaz de reconhecer, avaliar e intervir responsabilidade e segurança na prevenção e/ou tratamento fonoaudiológico das alterações de deglutição/ disfagia e/ou alterações cognitivas que afetem a linguagem e/ou fala dos pacientes, contribuindo assim para prevenir, reverter ou minimizar episódios de broncoaspiração (de qualquer magnitude), como também promover a comunicação efetiva dos pacientes situações de média e alta complexidade em nível hospitalar e no contexto do tratamento intensivo, utilizando recursos que promovam a reconexão das vias aéreas bem como sistemas fonético-fonológico e morfossintático.

### **Perfil específico dos egressos de Nutrição da área de concentração**

Ser capaz de prestar assistência nutricional utilizando-se das competências clínica, técnico- operacionais e relacionais, à pacientes adultos com graves disfunções de saúde, em condições críticas ou de instabilidade, que necessitam de assistência de alta complexidade, admitidos nas unidades de terapia intensiva (UTI) gerais ou de especialidades. Além disso, espera-se que o futuro especialista seja capaz de estimular a aprendizagem e o aprimoramento da competência técnica para o exercício da profissão de profissionais da mesma área e que incentivem o desenvolvimento da assistência, ensino e pesquisa em Nutrição.

### **Perfil específico dos egressos de Psicologia da área de concentração**

Ser capaz de exercer sua atividade profissional dentro de uma unidade de cuidados intensivos de forma autônoma, crítica, científica, ética e competente assegurando a integralidade da atenção. Atuar com responsabilidade seguindo as diretrizes do SUS. Deverá ter sua prática pautada na humanização e primar pela segurança e cuidado do paciente em situações clínicas graves, utilizando estratégias, métodos e técnicas de avaliação e tratamento que buscam o alívio do sofrimento psíquico.

### **Perfil específico dos egressos de Serviço Social da área de concentração**

Perfil do egresso profissional Assistente Social trabalhará e atuará nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de enfrentamento, por meio de políticas sociais públicas, dotado de formação intelectual e cultural generalista e crítica, com capacidade de inserção propositiva no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho. Deverá estar instrumentalizado na área da saúde hospitalar interdisciplinar e multiprofissional, com prática articulada e mediada pelo SUS e pelo Projeto Ético Político do Serviço Social, assegurando o acesso e ampliação dos

direitos sociais e do controle social na questão da saúde pacientes críticos e interfaces com demais políticas sociais.

### **Perfil específico dos egressos de Enfermagem da área de concentração**

O egresso deverá ser capaz de prestar uma assistência de enfermagem humanizada, com qualidade e promovendo a segurança do paciente, utilizando-se das competências clínica, técnico- operacionais e relacionais, à pacientes adultos com graves disfunções de saúde, em condições críticas ou de instabilidade / gravidade, que necessitam de cuidados intensivos / alta complexidade, admitidos nas unidades de terapia intensiva (UTI) gerais ou de especialidades. Além disto, ele deverá ser capaz de trabalhar e promover a troca de saberes entre a equipe multiprofissional que atua na terapia intensiva; formar profissionais resolutivos, que atendam os pacientes críticos; conhecer os equipamentos de saúde disponíveis e entender sobre gestão e gerenciamento de recursos humanos e materiais na UTI; articular a teoria, a prática e o ensino, correlacionando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nos processos de trabalho na terapia intensiva; estabelecer comunicação terapêutica; decidir e ajudar no processo de tomada de decisões e agregar os diversos sujeitos que participam do processo de cuidado.

### **Perfil específico dos egressos de Farmácia da área de concentração:**

O egresso deverá estar apto a reconhecer e desenvolver processo de trabalho do farmacêutico na saúde, com impacto para família e comunidade, no ambiente hospitalar, com foco na assistência em cuidados intensivos. Desenvolver atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Acolher os usuários e humanizar a atenção. Fomentar ações que visem ampliar as práticas individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Atuar, de forma integrada e planejada, identificando problemas e propondo intervenções, de acordo com critérios previamente estabelecidos, com objetivo de melhorar a realidade e as condições de trabalho. Realizar ações multiprofissionais e interdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada. Fortalecer o uso dos sistemas de informação de acordo com suas responsabilidades nos diferentes cenários de inserção do farmacêutico. Melhorar a qualidade do uso dos sistemas de informação como ferramenta de gestão em saúde. Planejar e avaliar o desenvolvimento e a

implementação das ações e a medida de seu impacto sobre a situação de saúde, por meio de indicadores previamente estabelecidos. Contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão com base nos fundamentos e diretrizes do processo de trabalho voltado à saúde do adulto e à gerontologia. Reconhecer a rede de atenção à saúde como uma área fundamental para a formação e atuação do profissional Farmacêutico e desenvolver ações de Farmacovigilância. Desenvolver ações de Farmacoepidemiologia. Reconhecer e aplicar os aspectos gerais em Farmácia Clínica

### **Perfil específico dos egressos de Odontologia da área de concentração:**

Profissional de saúde capaz de prestar assistência odontológica no âmbito do cuidado intensivo hospitalar à pacientes em condições críticas ou de instabilidade, que necessitem de assistência a saúde de alta complexidade. Deverão ter conhecimentos teóricos e práticos, tanto na rotina da odontologia hospitalar como no cuidado aos pacientes sistemicamente complexos, nos diversos cenários de atenção ao paciente: a beira leito em enfermarias, em unidades de terapia intensiva, no manejo do paciente em ambulatório e em intervenções em centro-cirúrgico sob anestesia geral. Além disso, reconhecer-se como membro de uma equipe multiprofissional e a necessidade do tratamento integrado, desenvolvendo competências, atitudes pró-ativas em relação ao seu próprio crescimento profissional, postura, responsabilidade e ética profissional no âmbito de cuidados intensivos e demais contextos intra e extra hospitalar.

### **3.11. MATRIZ CURRICULAR:**

#### **3.11.1 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde**

##### **3.11.1.1 ATIVIDADES PRÁTICAS**

Estágios do 1º Ano de Residência ocorrerão nos postos de internação de clínica médica e cirúrgica

Estágios do 2º Ano de Residência ocorrerão na Unidade de Terapia Intensiva do HU – UFPI e Unidades de Terapia Intensiva do Hospital de Urgência de Teresina.

Os residentes deverão desenvolver sob supervisão da preceptoria, ações de Promoção e Educação em Saúde que podem ocorrer nas dependências do Hospital, Unidade de saúde parceiras e ambientes externos.

### 3.11.1.2 Eixo Teórico – Transversal e Área de Concentração

<b>Disciplina</b>	<b>Carga-horária</b>	<b>Ano</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	36h	R1
REL INTERPESSOAIS I	18h	R1
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	30h	R1
CUIDADOS INTENSIVOS BASEADO EM EVIDÊNCIAS I	48h	R1
CUIDADOS INTENSIVOS BASEADO EM EVIDÊNCIAS II	48h	R2
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA I	42h	R1
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA II: ATS	42h	R2
GESTÃO DO CUIDADO	30h	R1
SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO I	18h	R1
SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO II	18h	R2
CUIDADOS PALIATIVOS	24h	R1
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	24h	R1
SEGURANÇA DO PACIENTE	36h	R2
HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE	30h	R2
REL INTERPESSOAIS II	18h	R2
Prática da Pesquisa I	18h	R1
Prática da pesquisa II	30h	R2
ÉTICA E BIOÉTICA	18h	R2
GESTÃO EM TERAPIA INTENSIVA	24h	R2

### 3.11.1. 3 Eixo Teórico – Área de Específica:

#### Nutrição

<b>Disciplina</b>	<b>Carga-Horária</b>	<b>Ano</b>
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE I	72h	R1
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE II	72h	R1
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO NUTRICIONAL DO PACIENTE CRÍTICO I	72h	R1
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO NUTRICIONAL DO PACIENTE CRÍTICO II	72h	R1
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO NUTRICIONAL DO PACIENTE CRÍTICO III	72h	R2
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO NUTRICIONAL DO PACIENTE CRÍTICO IV	72h	R2
INTRODUÇÃO A TERAPIA NUTRICIONAL	72h	R2
TERAPIA NUTRICIONAL EM SITUAÇÕES ESPECIAIS	72h	R2

#### Serviço Social

<b>Disciplina</b>	<b>Carga-Horária</b>	<b>Ano</b>
PROCESSO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO A PACIENTE CRÍTICO E SEU FAMILIAR E A ATUAÇÃO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	72h	R1
INSTRUMENTOS DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL	72h	R1
POLÍTICAS PÚBLICAS, SEGURIDADE SOCIAL E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	72h	R1
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO SERVIÇO SOCIAL NO ÂMBITO HOSPITALAR	72h	R1
VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES DE DIREITOS	72h	R2
EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS EM SAÚDE SERVIÇO SOCIAL E REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE	72h	R2

SERVIÇO SOCIAL E A POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL	72h	R2
---	-----	----

## Fisioterapia

Disciplina	Carga-horária	
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA ALTA COMPLEXIDADE I	40h	R1
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA ALTA COMPLEXIDADE II	40h	R2
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA ALTA COMPLEXIDADE III	40h	R2
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA ALTA COMPLEXIDADE IV	40h	R2
TÓPICOS EM FISIOTERAPIA I	24h	R1
TÓPICOS EM FISIOTERAPIA II	24h	R1
TÓPICOS EM FISIOTERAPIA III	24h	R2
TÓPICOS EM FISIOTERAPIA IV	24h	R2
FISIOTERAPIA INTENSIVA I	80h	R1
FISIOTERAPIA INTENSIVA II	80h	R1
FISIOTERAPIA INTENSIVA III	80h	R2
Fisioterapia Intensiva IV	80h	R2

## Psicologia

Disciplina	Carga-horária	Ano
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA EM ALTA COMPLEXIDADE E EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	72h	R1
PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE	72h	R1
PSICOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR I	72h	R1
PSICOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR II	72h	R2
AVALIAÇÃO, INTERVENÇÕES E PSICODIAGNÓSTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR I	72h	R1
AVALIAÇÃO, INTERVENÇÕES E PSICODIAGNÓSTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR II	72h	R2

PROCESSOS PSÍQUICOS E PSICOPATOLOGIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	72h	R2
SEMINÁRIO E CASOS CLÍNICOS/PSICOLOGIA	72h	R2

### Fonoaudiologia

<b>Disciplina</b>	<b>Carga-horária</b>	<b>Ano</b>
SEMILOGIA E FISIOLOGIA DA NORMALIDADE DOS ÓRGÃOS DA DEGLUTIÇÃO NOS CICLOS DE VIDA	72h	R1
TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA FONOAUDIÓLOGOS	72h	R1
SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM FONOAUDIOLOGIA I	72h	R1
SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM FONOAUDIOLOGIA II	72h	R1
SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM FONOAUDIOLOGIA III	48h	R2
SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM FONOAUDIOLOGIA IV	72h	R2
GERENCIAMENTO DE POPS CLÍNICOS E INDICADORES DE QUALIDADE	48h	R2
FONOAUDIOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS I	48h	R2
FONOAUDIOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS II	72h	R2

### Enfermagem

<b>Disciplina</b>	<b>Carga-horária</b>	<b>Ano</b>
GESTÃO, SEGURANÇA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM UTI	144h	R1
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS DISFUNÇÕES DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS, IMUNOLOGIA, HEMATOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA E ENDOCRINOLOGIA	144h	R1
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO (CC), RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (RA) E CENTRAL DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO (CME)	72h	R2
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS DISFUNÇÕES DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS IMUNOLOGIA, HEMATOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA E ENDOCRINOLOGIA.	96h	R2

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA, ESTÉTICA E ESTOMATOTERAPIA	48h	R2
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ACESSOS VASCULARES E TERAPIA INFUSIONAL	24h	R2
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA, CUIDADOS PALIATIVOS E TERMINALIDADE (BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO)	48h	R2

## Odontologia

Disciplina	Carga-horária	Ano
ODONTOLOGIA E CUIDADOS INTENSIVOS I	144h	R1
ODONTOLOGIA E CUIDADOS INTENSIVOS II	144h	R2
ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS I	144h	R1
ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS II	144h	R2

## Farmácia

Disciplina	Carga-horária	Ano
GESTÃO FARMACÊUTICA HOSPITALAR I	45h	R1
FERRAMENTAS PARA O CUIDADO FARMACÊUTICO	30h	R1
FARMÁCIA CLÍNICA EM PACIENTES CRÍTICOS I	78h	R1
FARMACOTÉCNICA DE ESTÉREIS I	45h	R1
SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM FARMÁCIA	90h	R1
GESTÃO FARMACÊUTICA HOSPITALAR II	45h	R2
FERRAMENTAS PARA O CUIDADO FARMACÊUTICO II	30h	R2
FARMÁCIA CLÍNICA EM PACIENTES CRÍTICOS II	78h	R2
FARMACOTÉCNICA DE ESTÉREIS II	45h	R2
SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM FARMÁCIA	90h	R2

### 3.11.4 Semana Padrão

Hospital Universitário		SEMANA PADRÃO - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS HU-UFPI					EBSERH		
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO		
7:00 – 8:00h	Prática	Prática	Atividade Teórica: Eixo Transversal	Prática	Prática				
8:00 – 9:00h	Prática	Prática	Atividade Teórica: Eixo Transversal	Prática	Prática				
9:00 – 10:00h	Prática	Prática	Atividade Teórica: Eixo Transversal	Prática	Prática				
10:00 – 11:00h	Prática	Prática	Atividade Teórica: Eixo Transversal	Prática	Prática				
11:00 – 12:00h	Prática	Prática	Atividade Teórica: Eixo Transversal	Prática	Prática				
12:00 – 13:00h	Prática (Almoço)	Prática (Almoço)	Prática (Almoço)	Prática (Almoço)	Prática (Almoço)				
13:00h – 14:00h	Prática (TCR)	Prática (TCR)	Prática (TCR)	Prática (TCR)	Prática (TCR)				
14:00 – 15:00h	Prática/Tutoria Interprofissional(G1)	Prática	Atividade Teórica: Eixo Específico	Prática	Prática/Tutoria Interprofissional(G2)				
15:00 – 16:00h	Prática/Tutoria Interprofissional(G1)	Prática	Atividade Teórica: Eixo Específico	Prática	Prática/Tutoria Interprofissional(G2)				
16:00 – 17:00h	Prática/Tutoria Interprofissional(G1)	Prática	Atividade Teórica: Eixo Específico	Prática	Prática/Tutoria Interprofissional(G2)				
17:00 – 18:00h	Prática	Prática	Atividade Teórica: Eixo Específico	Prática	Atividade Teórica: Estudo Individual				
18:00 – 19:00	Prática	Prática	Atividade Teórica: Eixo Específico	Prática	Atividade Teórica: Estudo Individual				
<b>* OBS<sup>1</sup> - Prática (Almoço): 1h da prática, de 12 às 13h, os residentes serão liberados para almoço.</b>									
<b>* OBS<sup>2</sup> - Prática (TCR): 1h da prática, de 13 às 14h, será direcionada para produção do Trabalho de Conclusão da Residência (TCR).</b>									
<b>* OBS<sup>3</sup>: Os sábados e/ou os domingos poderão ser considerados na escala de prática, permutando a folga com um dia da semana de prática.</b>									
Estudo / Teoria			10h		2h		12h		
Prática	12h	12h	2h	12h	10h		48h		
Total – Horas	12h	12h	12h	12h	12h		60h		

#### 4 Ciclos de Prática

#### Fisioterapia

RODÍZIO 2025-2026 CUIDADOS INTENSIVOS								
	MAR-ABR-MAIO	JUN-JUL-AGO	SET-OUT-NOV	DEZ- JAN-FEV	MAR-ABR-MAIO	JUN-JUL -AGO	SET-OUT-NOV	DEZ- JAN-FEV
<b>G1</b>	POSTO 01/ CENTRO REABILITAÇ ÃO	POSTO 3	POSTO 4	UTI	UTI	UTI	UNACON	EXTERNO
<b>G2</b>	POSTO 3	POSTO 01/ CENTRO DE REABILITAÇÃ O	UTI	POSTO 4	UNACON	EXTERNO	UTI	UTI

#### Psicologia

RODÍZIO 2025-2026 CUIDADOS INTENSIVOS								
	MAR-ABR-MAIO	JUN-JUL-AGO	SET-OUT-NOV	DEZ- JAN-FEV	MAR-ABR-MAIO	JUN-JUL -AGO	SET-OUT-NOV	DEZ- JAN-FEV
<b>G1</b>	POSTO 01	POSTO 3	POSTO 4	UTI	UTI	UTI	UNACON	EXTERNO
<b>G2</b>	POSTO 3	POSTO 01	UTI	POSTO 4	UNACON	EXTERNO	UTI	UTI

## Enfermagem

RODÍZIO 2025-2026 CUIDADOS INTENSIVOS								
	MAR-ABR- MAIO	JUN-JUL- AGO	SET-OUT- NOV	DEZ- JAN- FEV	MAR-ABR- MAIO	JUN-JUL - AGO	SET-OUT- NOV	DEZ- JAN- FEV
<b>G1</b>	POSTO 01/NEFRO-ESTOMO-HEMO	POSTO 3	POSTO 4	UTI	UTI	UTI	UNACON	EXTERNO
<b>G2</b>	POSTO 3	POSTO 01/NEFRO-ESTOMO-HEMO	UTI	POSTO 4	UNACON	EXTERNO	UTI	UTI

## Nutrição

RODÍZIO 2025-2026 CUIDADOS INTENSIVOS								
	MAR-MAI - MAIO	JUN-JUL-AGO	SET-OUT-NOV	DEZ-JAN-FEV	MAR-ABR- MAIO	JUN-JUL- AGO	SET-OUT- NOV	DEZ-JAN-FEV
<b>G1</b>	POSTO 1 AMBULATÓRIO GERAL	POSTO 3	POSTO 4	UTI	UTI	UTI/EMTN	UNACON	EXTERNO
<b>G2</b>	POSTO 3	POSTO 1 AMBULATÓRIO GERAL	UTI	POSTO 4	UNACON	EXTERNO	UTI	UTI/EMTN

### Serviço Social

RODÍZIO 2025-2026 CUIDADOS INTENSIVOS								
	MAR-ABR-MAIO	JUN-JUL-AGO	SET-OUT-NOV	DEZ- JAN-FEV	MAR-ABR-MAIO	JUN-JUL -AGO	SET-OUT-NOV	DEZ- JAN-FEV
<b>G1</b>	POSTO 01	POSTO 3	POSTO 4	UTI	UTI	UTI	UNACON	EXTERNO
<b>G2</b>	POSTO 3	POSTO 01	UTI	POSTO 4	UNACON	EXTERNO	UTI	UTI

### Odontologia

RODÍZIO 2025-2026 CUIDADOS INTENSIVOS								
	MAR-ABR-MAIO	JUN-JUL-AGO	SET-OUT-NOV	DEZ- JAN-FEV	MAR-ABR-MAIO	JUN-JUL -AGO	SET-OUT-NOV	DEZ- JAN-FEV
<b>G1</b>	POSTO 01/Assistênci a Preceptor	POSTO 3/Assistência Preceptor	POSTO 4	UTI	UTI	UTI	UNACON	EXTERNO
<b>G2</b>	POSTO 3/Assistência Preceptor	POSTO 01/Assistênci a Preceptor	UTI	POSTO 4	UNACON	EXTERNO	UTI	UTI

### Fonoaudiologia

RODÍZIO 2025-2026 CUIDADOS INTENSIVOS								
	MAR-ABR- MAIO	JUN-JUL- AGO	SET-OUT- NOV	DEZ- JAN- FEV	MAR-ABR- MAIO	JUN-JUL - AGO	SET-OUT- NOV	DEZ- JAN- FEV
<b>G1</b>	POSTO 01	POSTO 3	POSTO 4	UTI	UTI	UTI	UNACON	EXTERNO
<b>G2</b>	POSTO 3	POSTO 01	UTI	POSTO 4	UNACON	EXTERNO	UTI	UTI

### Farmácia

RODÍZIO 2025-2026 CUIDADOS INTENSIVOS								
	MAR-ABR- MAIO	JUN-JUL- AGO	SET-OUT- NOV	DEZ- JAN- FEV	MAR-ABR- MAIO	JUN-JUL - AGO	SET-OUT- NOV	DEZ- JAN-FEV
<b>G1</b>	POSTO 01/APC	POSTO 3/UTI	POSTO 4/CC	UTI	UTI	UTI	UNACON/LA B	EXTERNO
<b>G2</b>	POSTO 3/UTI	POSTO 01/APC	UTI	POSTO 4/CC	UNACON/LAB	EXTERNO	UTI	UTI



## **5 Processo Seletivo**

Caberá à EBSEH através do ENARE, a realização de todas as etapas do processo seletivo de ingressos de residentes aos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde e em área profissional em saúde.

### **5.1 Perfil inicial dos Candidato para ingresso:**

Poderão ingressar nos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde e em área profissional em saúde, os profissionais de saúde formados por instituições oficiais ou reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação, ou em instituições estrangeiras, desde que o diploma esteja devidamente validado.

## **6 Processo de Acolhimento**

A semana de acolhimento é uma atividade que possibilita o primeiro contato dos residentes com os diferentes atores da Comissão de Residência Multiprofissional (coordenadores, tutores, preceptores e demais residentes) e do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, incluindo sua estrutura organizacional, norma e rotina necessária para atuação multiprofissional no cenário de prática. Na ocasião do acolhimento, os residentes devem receber treinamento sobre segurança do paciente, clínica ampliada e projeto terapêutico singular, atuação em equipe multidisciplinar dentre outros temas.

Os residentes devem receber um manual de orientação onde conta o regimento interno da COREMU, projeto pedagógico do curso ao qual está matriculado, a semana padrão e cenários de prática.